

## INTERVENÇÃO DE ENCERRAMENTO DO 14º CONSELHO CONSULTIVO DO MINISTRO DOS TRANSPORTES

EXCELÊNCIA GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DO NAMIBE, DR ARCHER  
MANGUEIRA EXCELENTÍSSIMOS ADMINISTRADORES DA PROVÍNCIA  
EXCELENTÍSSIMOS SECRETÁRIOS DE  
ESTADO DISTINTAS AUTORIDADES  
TRADICIONAIS CAROS DIRECTORES  
NACIONAIS  
DIGNOS PRESIDENTES DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS DO  
SECTOR CAROS DIRECTORES DOS INSTITUTOS TUTELADOS  
CAROS CONVIDADOS DA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DO 14º CONSELHO  
CONSULTIVO CAROS TRABALHADORES  
CAROS COLABORADORES

### MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Permitam-me que, em meu nome e do Ministério dos Transportes, agradeça, agora de modo fervoroso, a forma como o Governador e os Membros do Governo do Namibe nos concederam o seu tempo e a sua atenção, se fizeram presentes em cada uma das sessões de trabalho e, sobretudo, nos permitiram - com a sua companhia - experimentar o prazer de nesta estadia nos sentirmos namibenses, caminhando pela cidade, vivendo a sua cultura e degustando a sua extraordinária culinária.

Embora este seja um percurso que começámos ontem, parece que o vivemos há muito tempo, porque nós todos estivemos e estamos comprometidos com os objectivos e com os resultados, assim como estamos comprometidos com o futuro - que já começou. E foi por isso que dedicámos este 14º Conselho Consultivo ao tema “Cinco Anos de reformas, rumo ao desenvolvimento sustentável”.

Ontem, como se lembrarão, a minha mensagem incidiu em quatro pontos fundamentais, nomeadamente:

- ✓ A minha integração no sector e o percurso construído até ao momento,
- ✓ Os desafios que temos pela frente e que são evidenciados pelas reformas em curso,
- ✓ Os resultados alcançados até ao momento,

1

- ✓ O apelo a que os contrários e detractores das conquistas deste sector mudem a sua perspectiva e reconheçam que o esforço e os resultados aqui enfatizados.

Com efeito, o nosso percurso foi facilitado por um trabalho tenaz, extenuante muitas vezes, de cada um dos profissionais deste sector, facto que fica evidenciado com a realização deste Conselho Consultivo aqui na província do Namibe.

- ✓ Notem que para tornar este evento possível, os Excelentíssimos Secretários de Estado, Directores Nacionais, Administradores das Empresas Tuteladas e dos Institutos reguladores, assim como os seus colaboradores criaram uma frente unida e indivisível para dar corpo a esta importante reunião de trabalho.
- ✓ Antes, e durante o Conselho Consultivo, elencamos os desafios que ainda temos pela frente, designadamente a Adequação e modernização das infra-estruturas ao desenvolvimento produtivo; Aumento do nível de competitividade e integração das cadeias regionais e globais; Diminuição da escassez de capital humano qualificado e reforço das políticas de promoção do ambiente favorável de negócio, captação de investimento, funcionalidade das empresas e fiscalidade; Aceleração da corrida sectorial e global dos profissionais qualificados para impulsionarem a competitividade; e Alinhamento da qualificação do capital humano com a procura das empresas neste novocenário.
- ✓ Ao longo deste Conselho Consultivo olhámos, atentamente para temas como o orçamento previsto e o executado ao longo do período analisado; investimentos públicos e concessões; transformação digital do sector; transição de institutos públicos para agências e autoridades nacionais; Criação da Agência Nacional dos Transportes Terrestres e da Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola; Criação do Instituto Nacional de Investigação e Prevenção de Acidentes de Transportes e da Agência Marítima Nacional; Criação da Autoridade Nacional da Aviação Civil; o Fundo Social do Sector dos Transportes; a estratégia das Academias de Formação e Qualificação Profissional; o Plano de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do Sector e os seus grandes protagonistas.
- ✓ Tomemos agora as conclusões e as recomendações produzidas neste 14º Conselho Consultivo - acabadas de ler em comunicado final - como mais uma etapa de reflexão e recolha de subsídios para a edificação do universo dos transportes.

Desde já, em meu nome pessoal e desta grandiosa equipa, o nosso muito obrigado pelo esforço aqui despendido, mas também o necessário para aqui chegarmos.

## MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES

Afirmamos ontem que não tínhamos boa notícia para pessoas que persistem em minar as suas organizações e os seus profissionais, particularmente aqueles que hoje vêem uma luz a brilhar no sentido para onde devem caminhar.

E a notícia que dissemos ter para essas pessoas foi a de que o comboio já partiu da estação e rasga o vento, apitando rumo ao horizonte do progresso.

Afirmamos ainda mais - que ao olharmos para trás, como resultado deste 14º Conselho Consultivo, poderemos afirmar que valeu sempre a pena lutar por Angola e deixar honrosa e orgulhosamente uma pedra neste gigantesco empreendimento a que chamamos a nossa Angola, a nossa Terra, a nossa Pátria.

E hoje - por maioria de razão - pelo nível de discussões aqui gerado e pela troca de experiências que reforçam a nossa crença no combate que encetámos e a que continuamos a dizer “sim, estamos presentes e actuantes em toda a linha.

Relembro os nossos compromissos em cada subsector:

### ❖ No da Aviação Civil

- ✓ Continuaremos o alinhamento com a Decisão de Yamoussoukro, no que respeita à liberalização do espaço aéreo, reforçando a concorrência e a competitividade do sector aéreo;
- ✓ Progrediremos mais ainda no processo de privatização da SGA, S.A., em sede do Programa de Privatizações em curso;
- ✓ Tomaremos atenção particular aos apelos lançados pela TAAG sobre as estruturas de custo a vencer, o reforço do networking entre os executivos do sector, a consideração dos trabalhadores expatriados, cujas modalidades de integração devem ser estudadas para que a sua contribuição seja efectiva na materialização da nossa companhia de bandeira como referência em África.

### ❖ No subsector Marítimo e Portuário vamos

- ✓ Continuar a trabalhar no processo da Revisão da Lei 27/12, Lei da Marinha Mercante, Portos e Actividades Conexas, clarificando conceitos e reforçando os poderes de Autoridade Marítima à AMN;
- ✓ Suporte à evolução do conceito dos portos angolanos para “Portos Senhorios”,

reforçando o papel das entidades privadas especializadas;

- ✓ Suporte à expansão dos projectos do Porto de Luanda;
- ✓ A receber os contributos da Direção do Porto do Lobito no aperfeiçoamento do processo de concessões, em sede da Concessão do Terminal Geral de Carga e Contentores do Lobito (em curso) e a sinergia constante e transformadora desejada e manifestada pelo Governo da província do Namibe.

#### ❖ **No subsector dos Transportes Terrestres**

- ✓ Continuaremos a trabalhar na concessão do Corredor do Lobito (em curso), que permitirá integrar Angola numa perspectiva regional, de extrema importância a nível nacional e internacional;
- ✓ Na realização dos Estudos Técnicos necessários para a criação do Metro Ligeiro de Superfície, como solução de reorganização do fluxo de passageiro em Luanda.

#### • **No subsector da Logística daremos continuidade à**

- ✓ Operacionalização da Rede Nacional de Plataformas Logísticas, através de concursos públicos internacionais; e ao
- ✓ Lançamento dos concursos de parceria público-privada para a construção das plataformas logísticas do Soyo, Luvo, Luau, seguindo-se o Lombe, Arimba e Caála.

## **MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES**

Com este 14º Conselho Consultivo, que orgulhosamente organizamos, reforçamos a pedra basilar deste gigantesco empreendimento a que chamamos a nossa Angola, a nossa Terra, a nossa Pátria.

Um reforço que é também devido aos nossos oradores e moderadores - foram todos incedíveis. Gratidão especial ao Egº Mário Pires, que nos falou da experiência sobre “Concessões e Parcerias Público Privadas”.

Um muito obrigado também ao mui Digno Governador da Província do Namibe, Dr. Archer Mangureira, com quem comungamos da convicção de que com um sector de transporte mais forte, na província, se abrirão oportunidades claríssimas para a dinamização da economia circular e da economia azul, da necessidade da aposta nas profissões marítimas para jovens e, por via do aumento de voos, da transformação do

4

aeroporto local num hub regional de transporte aéreo.

Esta luta pela prosperidade colectiva leva-nos a reiterar, à semelhança do que afirmamos ontem, que as palavras certas para definirmos o que nos vai na alma são: Viva Angola e Vivam os Angolanos, ligados ao Mundo!

Com o foco no rumo certo que traçámos e que estamos a seguir, assim como no processo que nos conduzirá à excelência em cada uma das áreas do nosso sector, declaro encerrado o 14º Conselho Consultivo do Ministério dos Transportes.

**OBRIGADO A TODOS PELA VOSSA ATENÇÃO, E, SOBRETUDO, PELA VOSSA  
PRESTIMOSA COLABORAÇÃO.**

**DR. RICARDO DANIEL SANDÃO QUEIRÓS VIEGAS D'ABREU**  
**MINISTRO DOS TRANSPORTES**

**NAMIBE, 05 DE JULHO DE 2022**